



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

ESPORTE E LAZER NO PLANO NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Giovanna Xavier de Moura (UEM); Alessandra Vieira Fernandes (UEM); Fernando Augusto Starepravo (UEM); Giuliano Gomes de Assis Pimentel (UEM)
Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil
giovannax.moura@hotmail.com

Palavras-chave: Esporte; Mulheres; Políticas públicas.

Introdução

As desigualdades entre homens e mulheres, que atravessam a sociedade, fomentaram a consolidação de movimentos e espaços de busca pelos direitos das mulheres. Especificamente as Conferências Nacionais de Políticas para as Mulheres (CNPM) são realizadas desde 2004, com edições a cada três anos. Parafraseando Faria, Silva e Lins (2012), a realização de conferências de políticas públicas se tornam espaços de participação e de deliberação que requerem esforços diferenciados, tanto de mobilização social, quanto de construção da representação social e do diálogo em torno da definição de uma determinada política pública.

Esse espaço propõe discutir, nas esferas municipal, estadual e nacional, a situação da mulher nas mais variadas esferas da vida social e projetar ações, planos e metas para desenvolver políticas para as mulheres. Os resultados dessas conferências contribuíram para que a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), criada em 2003, elaborasse os Planos Nacionais de Políticas para as Mulheres (PNPM).

Atentando-se ao campo do esporte e lazer, indaga-se sobre o espaço que essa esfera ocupa nas ações do PNPM e sua relevância nas discussões sobre as políticas para as mulheres. Pois, esse campo, como qualquer outra instância social, é um espaço generificado e generificador, produzindo e reproduzindo as desigualdades e diferenças sociais entre mulheres e homens (GOELLNER, 2007). De acordo com o Diagnóstico Nacional de Esportes (BRASIL, 2015), organizado pelo Ministério do Esporte em 2013, a participação das mulheres nos esportes e nas atividades físicas no Brasil ainda é inferior em relação aos homens. O mesmo pode ser identificado quando ao interesse pela prática esportiva (REPUCON, 2015).

Como hipótese, tais diferenças no acesso e na participação de mulheres e homens no campo esportivo e do lazer no país podem se justificar pela inexistência ou falta de efetividade das políticas públicas de esporte e lazer que concretizem ações de incentivo e fortalecimento direcionadas às mulheres nesse campo.

Objetivos





II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

Descrever e analisar as discussões e ações do campo do esporte e lazer no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM) vigente em 2013-2015, elaborado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres durante a III Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres.

Metodologia

Este estudo de abordagem qualitativa, adotou como técnica a pesquisa documental que, por sua vez, apropria-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (GIL, 2008). A pesquisa diz respeito, ainda, à dimensão *policy* das políticas públicas que, segundo Frey (2000, p. 217), “refere-se aos conteúdos concretos, isto é, à configuração dos programas políticos, aos problemas técnicos e ao conteúdo material das decisões políticas”.

O estudo foi realizado mediante exploração e análise dos registros cursivos do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres vigente em 2013-2015, cujos dados foram tratados à luz da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011).

Resultados

O Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), vigente entre 2013-2015, foi elaborado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, juntamente com delegadas e demais interessadas. O Plano, dividido em 10 capítulos, tem como princípios a promoção da autonomia, igualdade e participação das mulheres em todos os âmbitos e a busca o respeito à diversidade e o combate à discriminação.

Cada capítulo do plano aborda um tema diferente, a saber: igualdade, educação, saúde, violência, espaços de poder, economia, igualdade, cultura, mídia, racismo, entre outros. Dessa forma, no PNPM 2013-2015 o tema esporte foi incluído em um de seus capítulos dividindo o espaço com a cultura, comunicação e mídia. Isso se deu pela potencialidade do esporte em contribuir para a maior qualidade de vida das mulheres e as barreiras persistentes para a igualdade de gênero (Observatório Brasil da Igualdade de Gênero, 2012, p. 71).

Os capítulos estão divididos em objetivos gerais, objetivos específicos, metas, linhas de ação e plano de ação. Esse último indica qual ação será realizada com base nas linhas de ações, apresentando o órgão responsável pela ação, os parceiros institucionais e qual meta, iniciativa ou objetivo está relacionado.

A respeito do capítulo “Cultura, esporte, comunicação e mídia”, foi possível perceber que o campo esportivo tem predominância, já que, com exceção dos objetivos gerais, a proporção do esporte nos objetivos específicos, metas e linhas de ação é maior do que nos demais temas. Dos 6 objetivos específico 3 são para o esporte; das 7 metas, 4 são sobre o esporte e, das 11 linhas de ação, 6 são sobre o esporte.

Com relação aos projetos e metas apresentadas pelo PNPM, estes buscaram 1) ampliar e qualificar o acesso das mulheres ao esporte, 2) garantir sua participação em grandes eventos esportivos e a transmissão de jogos das modalidades feminina, 3)



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

implantar projetos recreativos e de lazer, além de 4) incluir a equidade de gênero nas diretrizes dos projetos de esporte e lazer.

Nesse contexto, uma das metas visa consolidar competições regionais e nacionais de futebol feminino, o que conduz à reflexão sobre a atenção às demais modalidades e às práticas de lazer. Por qual razão o foco, não só do plano, como também das políticas públicas de esporte, é apenas no futebol feminino? Embora ao referir-se sobre a linha de ação da promoção do acesso igualitário ao esporte e lazer, o plano apresenta ações para o aumento da presença e valorização da mulher atleta em todas as modalidades esportivas a partir da divulgação no espaço midiático de suas conquistas.

O plano ainda compreende como uma de suas ações a criação do Comitê de Gênero no Ministério do Esporte, o incentivo a participação feminina não somente como atletas, mas também em cargos de poder nas organizações esportivas. Sobre isso, Goellner (2006, p. 97), afirma que

se o esporte se traduz como um importante elemento para a promoção de uma maior visibilidade das mulheres no espaço público e se, ao longo da história do esporte nacional, houve a projeção de vários talentos esportivos femininos, vale registrar que essas conquistas resultam muito mais do esforço individual e de pequenos grupos de mulheres (e também de homens) do que de uma efetiva política nacional de inclusão das mulheres no âmbito do esporte e das atividades de lazer.

Dessa forma, denota-se a necessidade de fomentar e dar visibilidade à luta das mulheres no campo esportivo e do lazer.

Conclusões

Esse estudo descreveu e analisou as discussões e ações do campo do esporte e lazer no PNPM. Observou-se um avanço nas discussões sobre o esporte e lazer, considerando o papel central desse campo no capítulo ao qual faz parte. No que concerne aos projetos e ações citadas no plano, percebe-se que é dada prioridade ao futebol de mulheres em detrimento às outras modalidades.

Portanto, sugere-se que o esporte e lazer se desvincule do capítulo sobre cultura e comunicação, sendo atribuído um espaço único que articule a relevância da temática e possibilite maior visibilidade, pois se considera a potencialidade dessa esfera social para o empoderamento de mulheres.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo/SP: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres 2013-2015**. Brasília/DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2013.



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

BRASIL. **Diagnóstico Nacional do Esporte**. Brasília/DF: Ministério do Esporte, 2015. Disponível em: http://www.esporte.gov.br/diesporte/diesporte_grafica.pdf.

FARIA, C. F.; SILVA, V. P; LINS, I. L. Conferências de políticas públicas: um sistema integrado de participação e deliberação?. **Revista Brasileira de Ciência Política**, 2012, n.7, p. 249-284, 2012.

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 21, p. 211-259, 2000.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOELLNER, S. V. Na pátria das chuteiras as mulheres não têm vez. In: Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, 11. **Anais...**São Paulo/SP: USP/SP, 2006.

GOELLNER, S. V. Feminismos, mulheres e esportes: questões epistemológicas sobre o fazer historiográfico. **Revista Movimento**, v. 13, n. 2, p. 171-196, 2007.

REPUCOM. **Woman and Sport**. 2015. Disponível em: http://www.iboperepucom.com/media/2015/03/REP_Women_and_Sport-Report_final.pdf.